



“ Anais do I Seminário Internacional
de Ciências do Ambiente e
Sustentabilidade na Amazônia ”

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O PÚBLICO EMBRAPA & ESCOLA

Géssica Nogueira da Silva, Rosângela dos Reis Guimarães
gessica.nogueira.bio@gmail.com

Embrapa Amazônia Ocidental
SIN - BIBLIOTECA

Educação ambiental para o ...
2010 SP-PP-S8785



CPAA- 23127-1



S
8785

8785

INTRODUÇÃO

A educação ambiental é um processo no qual o indivíduo e a sociedade constroem valores sociais, habilidades, atitudes e competências para a conservação do meio ambiente assim como o **uso racional de nossos recursos**. É fundamentada na Política Nacional de EA, na Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. A Educação Ambiental refere-se, especialmente, à busca da qualidade de vida, por meio da melhoria das relações entre o ser humano e o meio ambiente, natural ou não. E a pesquisa sobre a percepção ambiental pode funcionar como um importante diagnóstico da situação de uma comunidade em relação ao meio, avaliando o nível de valoração dado aos diversos recursos e embasar programas de educação ambiental para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO

Diante disso o objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção ambiental de alunos do ensino fundamental em escolas da zona rural e zona urbana.

METODOLOGIA

Para o diagnóstico foi utilizada a técnica de questionários abordando questões subjetivas sobre a caracterização, representação e importância do ecossistema amazônico. O público alvo foi formado por 126 alunos entre 10 – 15 anos de idade. O público-alvo deste estudo foi formado por alunos entre a faixa etária de 10 a 15 anos, vinculados às escolas públicas do ensino fundamental do município de Manaus.

Considerando a variedade de respostas dos alunos no questionário, utilizou-se a técnica desenvolvida por Vasconcelos (2005) adaptando-a para o objeto deste estudo. Neste sentido, foram criadas três categorias de indicadores de avaliação para as respostas: “Satisfatórias”, para aquelas completas, nas quais os alunos demonstraram ter um conhecimento significativo do assunto abordado; “Parcialmente satisfatórias”, nas quais os alunos demonstraram ter um conhecimento mínimo do assunto abordado; e “Insatisfatórias”, onde os alunos demonstraram ou declararam não saber nada sobre o assunto.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados da análise dos questionários demonstraram que em relação à questão onde se perguntou sobre o que é meio ambiente percebe-se o desconhecimento em relação ao conceito, onde alguns associaram ao ato de preservação/ conservação “*É um ar limpo, sem poluição e sem lixo*”, com 55% das respostas classificadas Insatisfatórias. Segundo Santos (2002) as excursões ao ambiente natural são de grande valia para a aprendizagem de conceitos, além de serem motivadoras tanto para alunos como para professores. E o trabalho de Bortolozzi (1999) corrobora que o conhecimento fragmentado sobre a problemática ambiental deve ser extinto e que deva ser estimulado uma visão na qual ocorra a interligação e a interdependência entre os fenômenos sociais, econômicos, físicos, políticos e culturais.

Na segunda questão referente aos componentes que fazem parte do meio ambiente 45% das respostas foram classificadas como Parcialmente Satisfatórias, pois os alunos associam apenas elementos da natureza e não integrando elementos naturais e antrópicos “*As árvores e animais*” e esses dados são corroborados por Marczwski (2006).

A questão 03 referente ao significado da floresta, tanto conceitual quanto pessoal demonstrou que 36% das respostas foram consideradas parcialmente satisfatórias, onde os alunos se referiam “*Verde, os animais necessitam para sobreviver./ O lugar onde devemos preservar.*” Os alunos da

escola urbana – Vicente Cruz – demonstram um conhecimento bastante significativo (80%) sobre o conceito de floresta ainda destacando sua importância *“a floresta é o lugar onde tiramos nosso alimento, nossa sobrevivência e necessitamos para a produção de ar”*.

A questão 04 referente à vegetação pertencente à floresta 75% das respostas foram consideradas Satisfatórias sendo que os alunos citaram as árvores encontradas em nossa região, como: Castanheira, Seringueira, Buritizeiro, Árvore de Andiroba, Açaizeiro e outros.

A questão 05 referente aos animais que vivem na floresta 72% das respostas foram consideradas Satisfatórias e 23% Parcialmente satisfatórias, onde os alunos mesclaram animais da região com os que não pertenciam a floresta Amazônica, como: *“leão, elefante e girafa”*.

A questão 06 foi indagada sobre a importância da floresta para o meio ambiente onde quase metade dos alunos entrevistados (49%) tiveram suas respostas consideradas Insatisfatórias, pois estes não conseguiram relacionar a função da floresta com a importância para o ambiente.

A questão 07 foi referente ao local de onde recebiam informações sobre o meio ambiente, e todas as escolas obtiveram resultados satisfatórios *“da escola, com o professor, da televisão, do jornal, da minha família”*.

Na questão 08 em que se perguntou quanto aos problemas ambientais na escola – 78% dos alunos afirmaram que existiam problemas, 13% afirmaram que não existiam problemas em sua escola e 9% não respondeu ou não opinou. Em relação em qual seria o problema presente em sua escola 67% dos alunos reclamaram do lixo que é jogado pelos corredores, pátios e em salas de aula, seguido pela poluição sonora e visual (11%), visto que algumas escolas estão próximas a fábricas e pela derrubada (7%) de árvores nos arredores das escolas.

Na questão 09 foi perguntado se os alunos se incomodavam com os problemas surgidos em sua escola e 71% respondeu que sim esses problemas incomodam-me, 18% preferiu não responder ou opinar e 11% não se incomodam com os problemas ambientais em sua escola. Quando perguntado quem são os responsáveis por esses problemas surgem várias respostas onde 52% dos alunos acham que eles mesmos são os responsáveis pelos problemas na escola, seguido pela comunidade (moradores e fábricas próximas) com 34%. Quanto a quem deveria resolver esses problemas as respostas foram bastante próximas, porém 27% dos alunos concordam que quem deveria resolver os problemas surgidos são os próprios alunos, seguidos pelos servidores e professores (24%) e ambos com 21% a prefeitura/governo e o diretor/pedagogo.

Na questão 10 quanto à participação dos alunos em eventos ou atividades ligadas ao meio ambiente em sua escola 57% dos entrevistados afirmou que já participou sendo palestras, trabalhos de conscientização, atividades de reciclagem, gincanas ecológicas, 28% dos entrevistados afirmaram nunca ter participado de nenhuma atividade em sua escola ou fora dela e 15% dos alunos não respondeu ou não opinou. E quando questionados sobre o que poderiam fazer para melhorar ou conservar o ambiente de sua

escola 77% dos entrevistados fariam algo para melhorar sua escola, 9% dos alunos não fariam nada para melhorar ou conservar seu ambiente de estudo e 14% não responderam ou não opinaram. Quanto o que poderia ser feito para a melhoria da escola 34% dos alunos afirmaram que poderiam ajudar a dar o destino correto para o lixo e 33% acreditam que uma limpeza semanal (mutirão) deve resolver os problemas.

O método utilizado para avaliar a percepção ambiental dos alunos sobre meio ambiente e do ecossistema amazônico estruturados com perguntas discursivas demonstrou ser eficaz por possibilitar os alunos se expressarem de forma mais ampla, como poderia acontecer se houvesse alternativa para cada resposta. Esse método também foi utilizado por Pessoa (2000) e Pereira *et al.* (2006) ambas as pesquisas com alunos do ensino médio de escolas públicas em Olinda e Recife (PE) respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção dos alunos em relação ao meio ambiente amazônico ficou a desejar, pois apesar de a maioria dos alunos conhecerem as espécies de fauna e flora da região, desconhecem sua interdependência.

Em comparação, ambas as escolas apresentaram percepções diferenciadas devido à influência do contexto onde estão inseridos, situação social, econômica, cultural, ambiental valorando de formas diferentes os vários recursos ambientais.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BORTOLOZZI, A. **Educação ambiental e o ensino de Geografia: bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí.** Campinas: Faculdade de Educação da Universidade de Campinas, 1997.268. (Tese de Doutorado.)

MARCZWSKI, M. **Avaliação da Percepção Ambiental em uma população de estudantes do ensino fundamental de uma escola municipal rural: um estudo de caso.** Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. (Dissertação de Mestrado).

PEREIRA, E. P.; FARRAPEIRA, C. M. R.; PINTO, S. L. **Percepção e Educação Ambiental sobre Manguezais em escolas públicas da Região Metropolitana do Recife.** Rev. Mestr. Educ. Ambient 1517-1256, v.17 - 2006.

PESSOA, R.S. **Um estudo comparativo entre as concepções etnoecológicas de alunos (6ª série) e de livros didáticos sobre os tópicos "seres vivos e ambiente manguezal".** 155 f. 2000. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2000.

SANTOS, S. A. M. A. Excursão como recurso didático no ensino de biologia e educação ambiental. In: **VIII ENCONTRO PERSPECTIVAS DO ENSINO DE BIOLOGIA**, 6, 2002, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEUSP, 2002. 1 CD-ROM.

VASCONCELOS, F.A.L. **Análise comparativa da percepção ambiental e conhecimento de alunos da rede pública e particular da Região Metropolitana do Grande Recife acerca do tema "Ambientes Recifais".** 70 f. 2005. Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2005.